



XIX COLÓQUIO AFIRSE

Revisitar os estudos curriculares: onde estamos e para onde vamos?
2, 3 e 4 de Fevereiro de 2012, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Perspectivas de Alunos sobre o Desenvolvimento do Currículo

Suzana Nunes Caldeira

Universidade dos Açores

(snc@uac.pt)

Margarida Damião Serpa

Universidade dos Açores



XIX COLÓQUIO AFIRSE

Revisitar os estudos curriculares: onde estamos e para onde vamos?

2, 3 e 4 de Fevereiro de 2012, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Sumário

Contextualização

Método

Resultados e Discussão

Conclusão



Contextualização

Estudo no âmbito do projecto Escolas Contextos e Experiências – ECE

IR - A. Diogo/Uaç

- ☀ Conhecer e caracterizar as experiências escolares dos alunos e os contextos de escolarização nos Açores, ao nível do Ensino Básico e do Ensino Secundário.
- ☀ Descortinar de que modo essas variáveis caracterizadoras das experiências escolares se conjugam no sentido de criarem oportunidades ou acentuarem desigualdades com impacto nos itinerários de vida dos jovens açorianos.

Identificar perspectivas de alunos de 6.º ano sobre a sua experiência escolar em escolas diferenciadas pela sua composição social.



XIX COLÓQUIO AFIRSE

Revisitar os estudos curriculares: onde estamos e para onde vamos?
2, 3 e 4 de Fevereiro de 2012, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Currículo

- Lógica dos conhecimentos e dos conteúdos

Currículo

- Gestão do trabalho em aula e na escola



XIX COLÓQUIO AFIRSE

Revisitar os estudos curriculares: onde estamos e para onde vamos?
2, 3 e 4 de Fevereiro de 2012, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Experiência Escolar

● Sucesso Escolar

● Integração na Escola



● Aprendizagem

● Comportamento disciplinar

Língua Portuguesa

Matemática

Disciplina/Indisciplina

Bullying

Diferenciação entre Escolas

Composição Social Favorecida

Composição Social Intermédia

Composição Social Desfavorecida

Composição Social Indiferenciada



Experiência Escolar

- **Sucesso Escolar:** Repetências expressas pelos alunos.
- **Integração na Escola:** sentimento de adaptação à escola em geral, expresso pelos alunos.
- **Aprendizagem** a Língua Portuguesa e a Matemática: opinião sobre os processos de ensino, regularidade de aplicação de determinados métodos de ensino e satisfação com alguns aspectos chave de gestão da aula.
- **Indisciplina:** desordem prejudicando as condições de aprendizagem, o ambiente de ensino ou o relacionamento das pessoas na escola (Veiga, 1995). A avaliada através da Escala de Disrupção Escolar Professada EDEP (Veiga, 1995).
- **Bullying:** situações em que um aluno está a ser provocado/vitimado repetidamente ao longo do tempo, exposto a acções intencionalmente negativas, que visam causar danos ou mal-estar, acções essas praticadas por um ou mais alunos (Olweus, 2006).

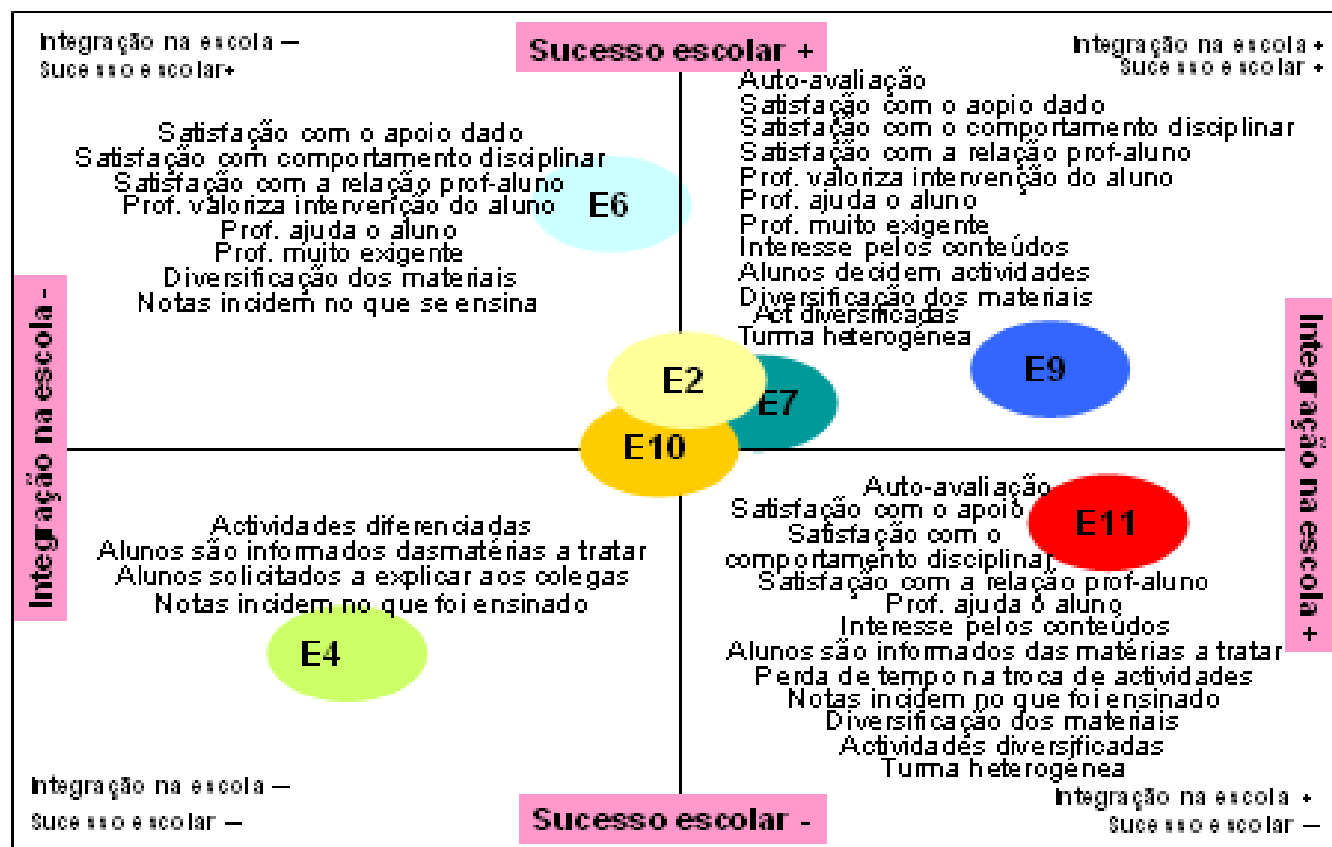


Método

- **Sujeitos:** Alunos dos Açores a frequentar o do 6º ano de escolaridade no ano lectivo 2009/10.
- **Material e Procedimento:** Inquérito por questionário administrado, em cada uma das sete escolas participantes, por colaboradores do ECE.
- **Produção de Resultados:** Estudo de resíduos estandardizados ajustados para cada uma das células dos quadros de contingência. Resíduos $> +2.0$ indicam sobre-representação relativamente às frequências esperadas e < -2.0 indicam sub-representação (Pestana e Gageiro, 2000: 101-102).

Resultados e Discussão

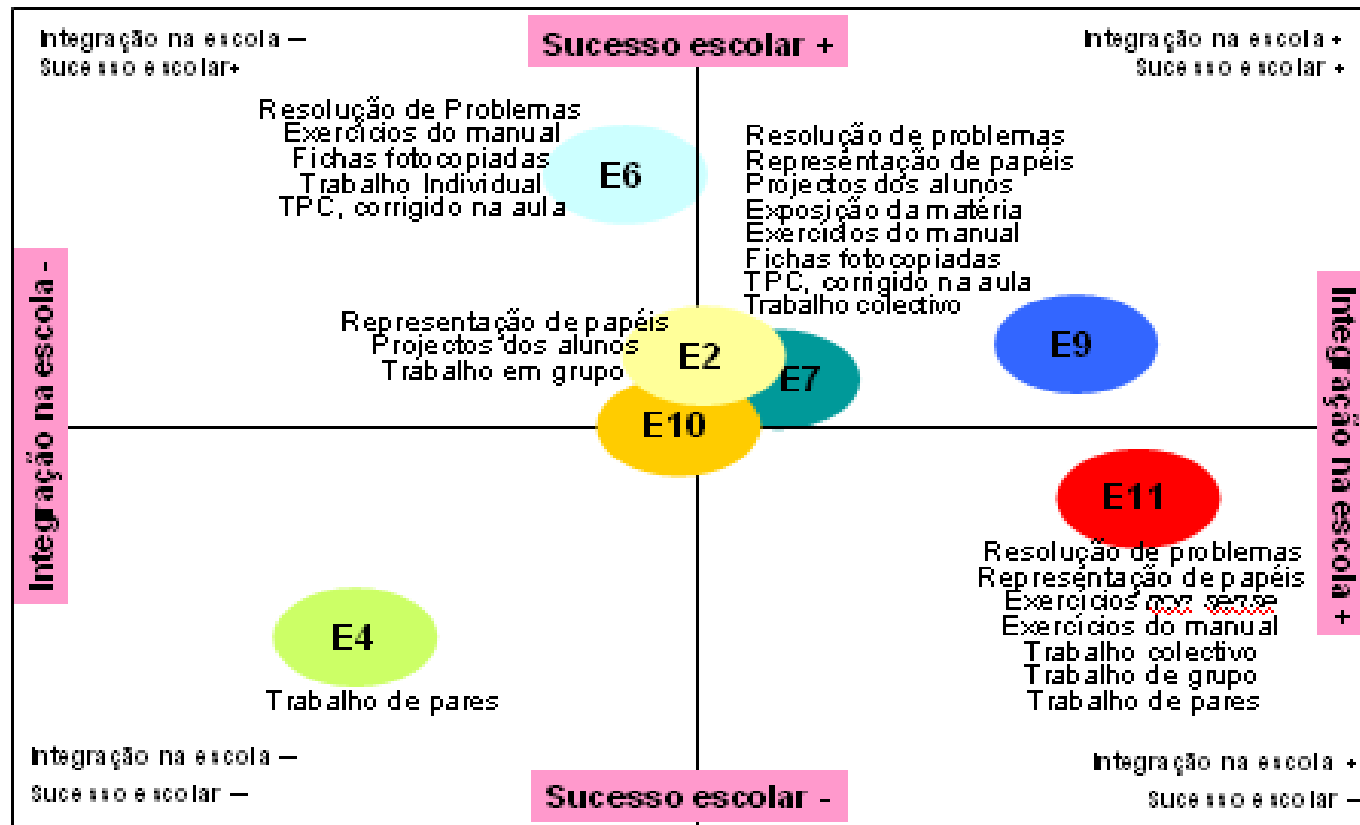
Figura 1 – Opinião e satisfação de alunos do 6º ano sobre processos de ensino, por escola



Nota: a representação tem por base a leitura dos resíduos ajustados estandardizados.

Resultados e Discussão

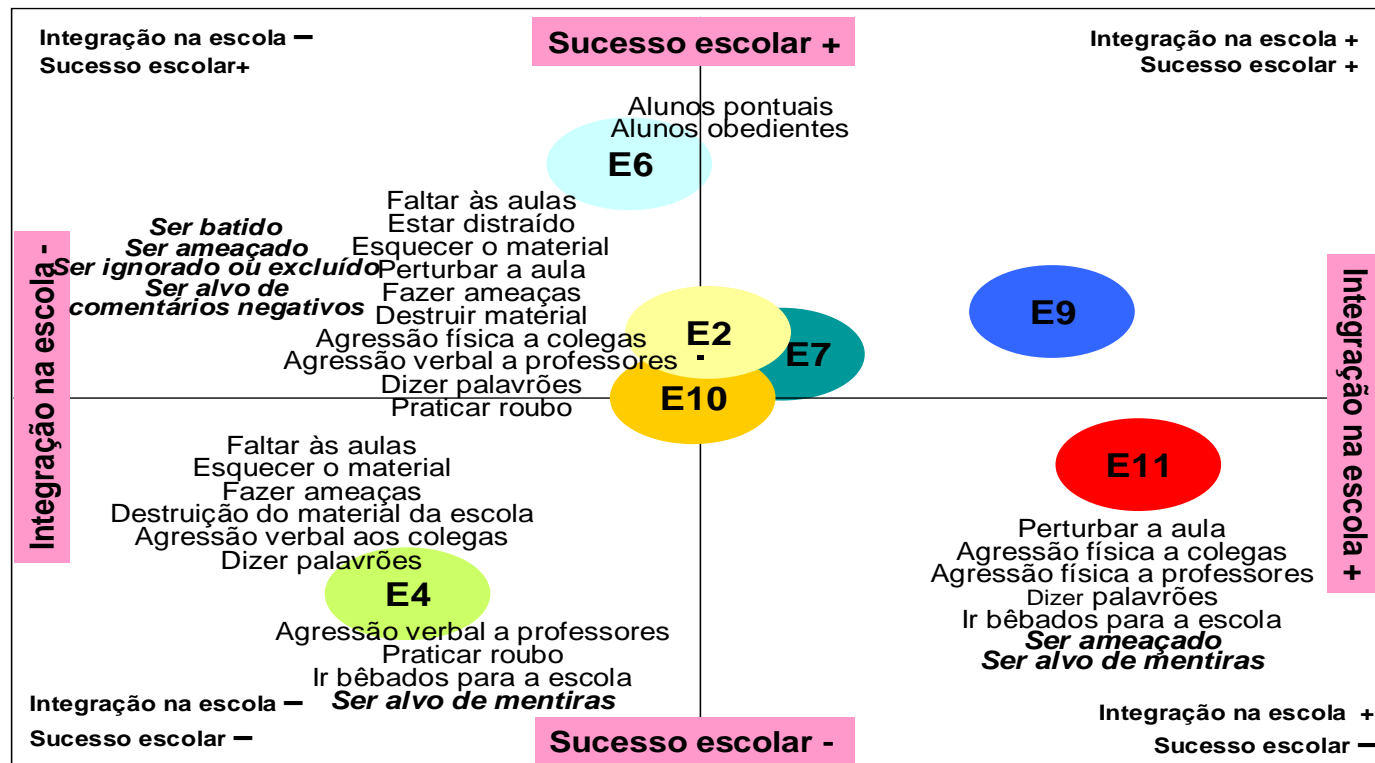
Figura 2– Perspectivas de alunos do 6º ano sobre frequência semanal/quinzenal no uso de métodos de ensino, por escola



Nota: a representação tem por base a leitura dos resíduos ajustados estandardizados.

Resultados e Discussão

Figura 3 – Perspectivas de alunos do 6º ano sobre o comportamento disciplinar e o maltrato entre iguais, por escola



Nota: A representação tem por base a leitura dos resíduos ajustados standardizados.
Os itens relativos ao maltrato entre iguais encontra-se em itálico e negrito.



Conclusões

Meios socialmente favorecidos :

Melhores resultados escolares

Sentimento de integração na escola – não sobressai

Mais disciplinados

Métodos directivos (distinto do que se encontra na literatura e.g., Muijis & Reynolds, 2003)

Meios sociais empobrecidos:

Resultados académicos menos bem conseguidos

Sentimento de integração na escola – não sobressai um padrão

Comportamentos de ruptura.

Diversidade metodológica

A composição social das escolas estudadas surge mais associada ao eixo do sucesso do que ao da satisfação pela frequência da escola



Referências Bibliográficas

Muijs, D., & Reynolds, D. (2003). Student background and teacher effects on effects on achievement and attainment in mathematics. *Educational Research and Evaluation*, 9 (1), pp. 289-313.

Olweus, D. (2006). *Conductas de Acoso y Amenaza entre Escolares*. Madrid: Morata.

Pestana, M. H., & Gageiro, J. (2008), *Análise de Dados para as Ciências Sociais: A Complementaridade do SPSS*. Lisboa: Sílabo.

Veiga, F. H. (1995). *Transgressão e Autoconceito dos Jovens na Escola*. Lisboa: Fim de Século.



XIX COLÓQUIO AFIRSE

Revisitar os estudos curriculares: onde estamos e para onde vamos?

2, 3 e 4 de Fevereiro de 2012, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Obrigada pela atenção!

